

## A aquisição e a pragmática das construções com sentido deôntico em inglês

Deise Prina Dutra  
Universidade Federal de Minas Gerais

*ABSTRACT: The roles of modal expressions, imperatives, and embedded sentences in the second language acquisition of the root meanings are investigated, considering politeness in discourse. The non-native speakers who are not familiar with the conventionalized usage of various root modal devices sound pragmatically unsuitable in several situations. Non-native speakers may use the bald on record strategy more than they actually want to. In certain cases, they are aware that the situation requires a redressive action and use modal expressions. However, they overgeneralize and overuse this linguistic device as a tool to avoid confrontation. Although their grammatical competence seems to improve quickly from the beginning to the intermediate level, their pragmatic competence is still a problem. Furthermore, even advanced level participants lack control of some pragmatic rules. Non-native speakers need to become aware of the fact that different modal devices yield distinct modal forces.*

*RESUMO: O papel das expressões modais, imperativos e orações encaixadas na aquisição de inglês como segunda língua é investigado, considerando-se a polidez no discurso. Os falantes não nativos que não têm familiaridade com o uso convencional de várias formas lingüísticas modais deônticas soam pragmaticamente incorretos em várias situações. Os falantes não nativos usam às vezes uma estratégia mais direta quando, na verdade, a intenção deles não é essa. Em certos casos, eles têm a noção de que a situação exige uma ação mediadora e usam expressões modais. Porém, generalizam esse uso produzindo essa forma lingüística como um instrumento para evitar o confronto.*

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

*Apesar de a competência gramatical dos falantes não nativos melhorar rapidamente do nível iniciante até o intermediário, sua competência pragmática ainda constitui um problema até quando esses falantes atingem o nível avançado. Os falantes não nativos precisam se conscientizar do fato que diferentes formas modais produzem forças modais distintas.*

**KEYWORDS:** *Second language acquisition, pragmatics and modals*

**PALAVRAS-CHAVE:** *Aquisição de segunda língua, pragmática e modais*

Este estudo investiga as construções com sentido deôntico usadas por falantes nativos (FNs) e por falantes não nativos (FNNs) de inglês em *role-plays*, enfatizando as implicações das suas escolhas considerando-se a polidez (BROWN e LEVINSON 1987) no discurso. As escolhas feitas pelos FNNs podem fazer com que a interlíngua (IL) seja pragmaticamente inadequada, afetando a comunicação. A extensão desses problemas deve ser analisada pois FNs tendem a desculpar facilmente erros estruturais porém tendem a interpretar os erros pragmáticos literalmente (THOMAS 1983, WOLFSON 1989).

Ao discutir o papel das expressões modais (EMs), tais como as construções impessoais e orações encaixadas, imperativos, verbos modais (VMs) e verbos modais perifrásticos (VMPs), este trabalho sugere que a aquisição da língua deve ser entendida e analisada usando-se uma ampla perspectiva de discurso em que paradigmas tradicionais devem ser substituídos por paradigmas de uso (HUGHES e MCCARTHY 1998). Uma análise da aquisição de cada forma gramatical separadamente limitaria o estudo e não levaria em conta a escolha que os falantes fazem. Esta análise pragmática acrescenta uma nova perspectiva às pesquisas existentes na área de aquisição da modalidade (HINKEL 1995; HAEGEMAN 1988; ALTMAN 1985, 1990), que usam um paradigma tradicional e investigam somente a aquisição dos VMs and VMPs.

A modalidade pode ser dividida em duas categorias: deôntica e epistêmica<sup>1</sup>. De acordo com uma perspectiva semântica, o sentido deôntico denota os significados do mundo real, como a obrigação, a necessidade, a permissão, ou habilidade (SWEETSER 1982). Este sentido modal refere-se ao domínio da interação social e contrasta com o sentido epistêmico, que se refere ao domínio da razão.

PALMER (1986:2) afirma que “... a modalidade ... não se relaciona semanticamente ao verbo somente ou primeiramente, mas à oração como um todo. Não é surpresa, então, que haja línguas em que a modalidade é marcada em outros elementos da frase que não sejam nem o verbo nem o sintagma verbal” (tradução da autora). Em inglês, há outros elementos modais além dos VMs and VMPs, tais como advérbios (por exemplo, *maybe, probably, possibly*) e adjetivos (por exemplo, *possible, probable*). Desta maneira, um amplo sistema de modalidade oracional (GIVÓN 1995, 1993 e 1984), pode detectar como esses vários elementos modais são usados para expressar polidez.

Os estudos no campo da aquisição da modalidade concentram-se principalmente na aquisição de VMs. Alguns examinaram essa área apenas sob a perspectiva estrutural (HAEGEMAN 1988), outros sob a perspectiva cultural (HINKEL 1995) e outros sob a perspectiva socio-funcional (ROBBERECHT e PETEGHEM 1982, ALTMAN 1982 e 1985). A perspectiva estrutural (HAEGEMAN 1988) ignora completamente a complexidade semântica do sistema de verbos modais da língua inglesa, concentrando-se assim somente nos problemas que os FNNs têm que estão diretamente ligados à forma. Todavia, a complexidade do sistema modal inglês se origina nas distinções semânticas e não nas estruturais. HINKEL (1995) faz uma análise interessante baseada nas diferenças culturais que afetam o uso da linguagem. Porém, ela parte do pressuposto que os FNs usam *must* para expressar obrigação<sup>2</sup>. Ela também pressupõe que os FNNs entendem o sistema de obrigação e necessidade da mesma maneira que os FNs, apesar de escolherem usá-lo de forma diferente devido às diferenças culturais. A perspectiva sócio-funcional da aquisição dos modais (ROBBERECHT e PETEGHEM 1982, ALTMAN 1982 e 1985) mostra que alunos de in-

---

<sup>1</sup> Veja PALMER (1990) sobre uma divisão diferente (epistêmica, deôntica e dinâmica).

<sup>2</sup> Os resultados desta pesquisa mostram, todavia, a relutância dos FNs em expressar esse sentido usando o verbo modal *must*.

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

glês como segunda língua e como língua estrangeira não têm sensibilidade “ para as várias nuances” modais (Robberecht and Peteghem 1982:164). Entretanto, a análise de ALTMAN não considera as diferenças pragmáticas entre o uso de *have to* e *need to* ou *maybe* e *might* e o uso de outros elementos lingüísticos. Essas pesquisas não discutem os vários elementos modais deônticos que integram a IL nem como eles afetam a polidez do discurso.

O estudo aqui relatado investiga contextos específicos<sup>3</sup> que favorecem o uso de construções de sentido deônticos através de *role-plays* abertos (veja Apêndice). A hipótese levantada por este trabalho é que os FNs e FNNs usam construções deônticas diferentes no mesmo contexto, afetando a dimensão de polidez da interação. As variáveis testadas nos *role-plays* são “poder” e “distância social”<sup>4</sup>. Na presente pesquisa, “poder” é usado como sinônimo da autoridade (LEICHTY e APPLGATE 1991) e do controle que um dos interlocutores pode ter ou não sobre o outro interlocutor (BROWN e GILMAN 1972, BROWN e LEVINSON 1987). O termo “distância social” é associado aqui com a intimidade (BROWN e GILMAN 1989 e BOXER 1993), ou um maior ou menor grau de relacionamento entre as pessoas. A gradação de intimidade usada neste presente estudo tem quatro níveis diferentes: (1) íntimos (por exemplo, esposo/esposa ou pais/filhos); (2) amigos; (3) conhecidos (por exemplo, colegas de trabalho ou companheiros de quarto); e (4) estranhos.

### METODOLOGIA

#### *Coleta de dados*

##### *Participantes*

Todos os participantes foram voluntários e eram estudantes na Universidade da Flórida, Gainesville. Os FNs eram alunos da gradua-

---

<sup>3</sup> Veja DUTRA (1998) para uma descrição detalhada dos contextos.

<sup>4</sup> Essas noções, usadas principalmente em sociolingüística, são usadas com diferentes conotações por diferentes autores (veja SPENCER-OATEY (1996) para uma discussão detalhada sobre esses termos).

ção (grupo de controle) que estavam fazendo um curso introdutório de lingüística<sup>5</sup> no período da coleta de dados. Os FNNs eram estudantes de três níveis no Instituto de Língua Inglesa: iniciantes, intermediário e avançado. Esses alunos eram colocados nestes níveis de acordo com suas notas no *Comprehensive English Language Test (CELT)*.

Para a coleta de dados dos FNNs dos três níveis diferentes, utilizou-se o método seccional de amostragem. Trinta FNNs foram colocados em pares com trinta FNs para fazerem os *role-plays*. Vinte FNs foram colocados em pares e também fizeram os mesmos *role-plays*. Os FNNs falam línguas maternas diferentes (espanhol, português, francês, árabe, japonês, chinês, coreano e turco).

#### *Role-plays*

Os *role-plays* abertos foram escolhidos como instrumento de coleta de dados por várias razões. Primeiro, este instrumento fornece dados do modo oral e esta pesquisa concentra-se na comunicação oral. Em segundo lugar, o pesquisador pode criar situações de acordo com os significados que quer elicitare, economizando tempo se comparado com a coleta de dados de conversas espontâneas. Em terceiro lugar, os dados coletados através de *role-plays* abertos são os que mais se aproximam dos dados de conversas espontâneas quando se usa um método de elicitação de dados (HOUCK e GASS 1996), que é o caso desta pesquisa. Além disso, há a vantagem de podermos “examinar o comportamento dos atos de fala em seu contexto discursivo completo” (tradução da autora) (KASPER e DAHL 1991: 228). Finalmente, este instrumento permite a comparação dos dados coletados exatamente no mesmo contexto.

Os vinte *role-plays* abertos (veja Apêndice) foram distribuídos aleatoriamente para cada par de participantes. Cada par de FNN e FN fizeram quatro *role-plays* e os pares de FNs fizeram oito *role-plays*. Um programa de computador distribuiu os *role-plays* de forma aleatória. Todos os *role-plays* foram gravados em vídeo ou fita.

#### *Análise*

---

<sup>5</sup> Os cursos deles variavam consideravelmente. Alguns faziam biologia, inglês, física entre outros cursos.

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

A análise qualitativa das formas lingüísticas usadas nos *role-plays* é baseada na Teoria da Polidez e da Preservação das Faces de BROWN e LEVINSON (1987).

A teoria de BROWN e LEVINSON afirma que há três fatores sociológicos que influenciam na determinação do nível de polidez entre o falante e o receptor: (a) o poder relativo do receptor sobre o falante, (b) a distância social entre o falante e o receptor e (c) o tipo de pressão ou ônus envolvido no ato que ameaça a face (*face-threatening act* - FTA). A noção de **face** refere-se à imagem própria pública que os interlocutores querem manter e

consiste de dois tipos específicos de desejos (desejos da face) atribuídos pelos interlocutores uns aos outros: o desejo de não ser impedido em suas ações (face negativa), e o desejo (em alguns aspectos) de ser aprovado (face positiva) (tradução da autora) (BROWN e LEVINSON 1987: 13).

Assim sendo, um FTA ameaça a própria imagem que o falante ou receptor acredita existir. Para que o próprio falante ou o receptor não perca a face, o falante pode usar certas estratégias. Primeiramente, o falante tem a escolha de produzir ou não produzir um FTA. Em segundo lugar, se ele escolher produzi-lo, o ato pode ser indireto (*off record*) ou direto (*on record*). Um exemplo de um FTA *off record*, é a oração “*It’s so hot in here*” com a força ilocucionária de um pedido para que o receptor faça alguma coisa, por exemplo, abrir a janela. A produção de um FTA *off record* evita que seja imposta qualquer tarefa ao receptor. Em terceiro lugar, um FTA *on record* pode ser produzido com ou sem uma ação mediadora. Um FTA sem ação mediadora, direta, poderia ser um pedido feito com a forma imperativa, uma ordem (por exemplo, “Faça sua lição agora”). Um FTA com ação mediadora

tenta neutralizar o potencial de destruição de face do FTA de maneira que tais modificações ou adições indiquem claramente que não há intenção ou desejo algum em ameaçar a face, e que F [o falante] em geral reconhece os desejos de face de O [o ouvinte] e quer ele próprio que eles sejam atingidos.” (tradução da autora) (BROWN e LEVINSON 1987:70-1)

## DEISE PRINA DUTRA

Tal ação mediadora pode enfatizar a face positiva ou negativa. Em outras palavras, essa ação pode ter a função de conseguir a aprovação do receptor (face positiva) ou salvaguardar a liberdade de ação do receptor (face negativa).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As EMs usadas nos *role-plays* abertos podem ser classificadas da seguinte forma:

- a) começam com uma palavra que caracteriza uma pergunta (por exemplo, *Why don't you cancel your meeting?*)
- b) contêm um advérbio (por exemplo, *Maybe you have to go on a diet.*)
- c) contêm uma construção impessoal (por exemplo, *Is it possible for you? Do you have time?*)
- d) contêm uma oração encaixada (por exemplo, *I think you should keep good practice*)

Os iniciantes produziram EMs somente dos tipos (b) e (c), enquanto os outros grupos produziram (a), (b), (c) e (d).

EMs do tipo (a), com uma palavra que caracteriza uma pergunta, foram usadas pelos grupos intermediário e avançado para expressar sugestões (trecho 1).

#### *Trecho 1*

(B acabou de voltar do médico que disse que B tem que mudar o seu estilo de vida ou ele corre o risco de ter um ataque cardíaco. A, casado com B, está dando conselhos a B)

...

1 A: *So, what are you doing from now on? For your health.*

2 B: *Uh, I might try, you know, I'm saying cut down smoke a little less. I'll see what happens, though. But I'll try what he says. I mean, he's a*

4 *doctor, so I'll try.*

5 A: *You had better better to try quit quit smoking. And I think you more*

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

6 exercise. **How about** jogging or about any other exercise?

7 B: I think I might take some kinda sport. Jogging is kinda boring.

8 Tennis or something.

Tanto os FNs quanto os FNNs, usam as EMs do tipo (a) em situações em que não há relação de poder entre os interlocutores. Além do mais, não há a ameaça a face negativa do receptor.

As EMs do tipo (b), que contêm um advérbio, têm a função de reduzir o FTA. Devido ao fato de essas EMs carregarem o pronome *you* (em quase todos os casos), elas não reduzem totalmente a ameaça a face do receptor. Todavia, elas salvaguardam a face do falante. A oração soa como uma sugestão. Os iniciantes tendem a usar os advérbios epistêmicos (EMs do tipo (b) para fazer pedidos com polidez (trecho 2) e para dar sugestões. Os FNs também usam EMs do tipo (b) para dar sugestões mas somente quando não há relação de poder entre os interlocutores (trecho 3 - linha 4).

### Trecho 2

(Haverá um ótimo show na cidade. A, um FNN, encontra um amigo B, um FN, e tenta convencê-lo a ficar na fila por ele para comprar ingressos para ambos. A tem que ir a uma aula de manhã e não poderá comprar os ingressos.)

1 A: I I I I like go to the concert ????. I need tickets. **Maybe maybe you**

2 **go to go to the campus and buy for me the ticket.**

3 B: Sure. What time ?? I get the tickets?

4 A: I need two tickets.

### Trecho 3

(A runs into B and ask her to go get tickets to a concert. A cannot go because she has class)

1 A: There is a Phish show in a few months and I have a class right now

2 but they are really great. You really wanna see them. And if you **could**

3 **possibly** get a ticket for me and you then I'll get you back one day.

## DEISE PRINA DUTRA

4 I swear. I'll pass you back with something. **Maybe** we can all buy  
a  
5 ticket to something like that 'cause I really wanna go. They're the  
best  
6 ever and we'll have the have the best time.

Participantes do nível intermediário e avançado também usam advérbios epistêmicos de maneira não apropriada (EMs do tipo (b)), porém de uma maneira diferente dos iniciantes. Eles usam o advérbio, um atenuante, para abrandar falas em situações que exigem uma resposta direta do falante. Os participantes do nível intermediário e avançado usam esses atenuantes em casos em que o falante tem autoridade/poder sobre o receptor e a não há distância social entre os interlocutores pois são íntimos (trecho 4). Nessa situação há uma necessidade de se estabelecerem novas regras com urgência e o falante demonstra pouca objetividade ao usar o advérbio epistêmico.

### *Trecho 4*

(A, uma FNN, faz papel de uma mãe cuja filha, B, uma FN, está tendo problemas com as notas escolares. A filha precisa tirar A in história para se formar)

1 A: Can you just tell me about your GPA for this semester?

2 B: Mom, it's like really good except for my history class. I'm not doing

3 well in that class, but it's the Civil War. I can't get the Civil War down.

4 A: Yeah.

5 A: Yeah. I was just talking to your teacher and he just said that you

6 don't work enough. **Maybe you have to make some effort.** You really

7 need an A to be graduated. Do you know?

...

O grupo de FNs, ao participar do mesmo *role-play* do exemplo acima citado, enfatiza a obrigação do adolescente de tirar A para que possa se formar. Isto é feito através do uso de VMs e VMPs (*have to*,

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

*need to*, e *must*<sup>6</sup>). O uso de um desses VMs dá à receptora uma idéia clara que o falante realmente espera que ela passe de ano e se forme (trecho 5).

### *Trecho 5*

(A, a mãe, está falando com sua filha sobre o fato de ela ter que conseguir A para se formar no segundo grau)

1 A: *Susie, I just had a I just got through talking to our teacher and I just*

2 *want to let you know the it's really serious. And you **must must** get an*

3 *A on your final history exam. If you don't, you're not gonna be*

4 *graduating from high school.*

5 B: *Did you talk to her so see if she does not have one of my test grades?*

....

6 A: *And this is what she told me. You **have to** get and A to graduate.*

...

7 A: *... but you girls don't study. You're talking, doing all kinds of stuff.*

8 *You're talking about boys. You really **need to** study. You know you*

9 *can do it.*

...

Como a situação nº 5 acima é crítica e o falante tem poder sobre o receptor, o falante não usa rodeios. Ela chega até a usar um VM forte, *must*, para enfatizar que a situação é muito séria. Para os FNs, o fato de não haver distância social entre os interlocutores, também determina que o falante não precisa usar uma ação mediadora/atenuantes. Em outras palavras, esse uso, exemplificado também pelo trecho 7, mostra que as escolhas lingüísticas feitas pelos participantes do grupo de controle, quando a distância social é pouca ou nenhuma, refletem a não preocupação com o uso de construções pouco impositivas. Diferente-

---

<sup>6</sup> Este, na verdade, foi o único *role-play* em que os FNs usaram o verbo modal deônico *must*.

mente do que afirma a Teoria de *Bulge* de WOLFSON<sup>7</sup> (1988), FNs tendem a ser mais polidos com amigos e estranhos do que com pessoas íntimas (BOXER 1991, 1993) e os FNNs violam essa regra da pragmática.

As EMs do tipo (c), que contêm construções impessoais, são produzidas por todos os grupos mas principalmente pelo intermediário. Para os FNNs, essas construções foram usadas para constituir muitos atos de fala diferentes: pedidos, recusas, sugestões e para expressar necessidade. Os FNs, porém, só usam essas EMs para expressar necessidade. Em mais um aspecto, a gramática que os FNs e os FNNs têm para o uso das EMs tipo (c) divergem.

O trecho abaixo (6) é de um *role-play* em que um adolescente pede ao pai permissão para ir a um show e passar a noite fora de casa. Este exemplo mostra que a EM que denota possibilidade (linha 1) é usada quando, na verdade, uma fala relembrando o receptor das regras existentes seria mais apropriada.

*Trecho 6*

(A, um FN, pergunta a B, seu pai, um FNN, se ela pode passar o fim de semana fora para ir a um show)

...

1 B: *Is it possible for you to come home before twelve?*

2 A: *On Saturday night?*

3 B: *Yeah.*

4 A: *I don't know because the concert starts at 10 Saturday night. And I*

*5 think it'll go till 1 am or 2 am.*

6 B: *1 or 2?*

7 A: *Yeah. And we're afraid*

8 B: *No, it's impossible.*

9 A: *No?*

10 B: *No.*

As instruções que os participantes receberam para fazer o *role-play* acima citado diziam que o pai era muito severo e que uma das

---

<sup>7</sup> A Teoria de *Bulge* de WOLFSON (1988) afirma que como as pessoas íntimas e estranhas estão seguras do tipo de relacionamento que mantêm, não há tanta negociação em interações face a face entre pessoas íntimas e estranhas como há entre amigos.

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

regras da casa era voltar para casa antes da meia-noite. Sendo assim, o papel do pai era de **lembrar** a adolescente das regras da casa e não de perguntar sobre a possibilidade de ela poder voltar antes da meia-noite. O contexto exigia uma diretiva e não uma sugestão como foi dado pelo FNN. O participante do nível avançado usa uma força ilocucionária incorreta, dando ao ouvinte a idéia que a hora de voltar para casa era uma questão negociável.

Uma ilustração de como os FNs interpretam a mesma situação está no exemplo 7:

### *Trecho 7*

(A, a filha, pergunta a B, seu pai, ela pode passar o fim de semana fora para ir a um show)

1 A: *This weekend there is a concert, a Phish concert Saturday night.*  
*And*

2 *I really wanna go to it. And it's over I have I have to stay overnight.*

3 *But the thing is I'm 16 now and I think I should be able to do this.*

4 *Because I can drive a car and I can do all these other things. And I*

5 *think I am responsible enough to be able to stay overnight. And you*

6 *know how bad I wanna see this concert.*

7 B: *The rules is that **you can't** pass midnight on weekend night. So I*

8 *know you're 16 and getting old but still, overnight, it's kinda*

9 *dangerous. **Sorry. I can't** let you go.*

O uso de um VM (linha 7) ao invés de uma EM com uma construção impessoal mostra a declaração direta e segura do falante. O falante B não vê necessidade de usar rodeios devido ao tipo de relacionamento que tem com a receptora. B é ciente de sua autoridade sobre A e não reluta em declarar a regra conhecida para ambos (falante e ouvinte). B usa o pronome *you* para fazer a proibição (linha 7), pois B está em uma certa posição em que ele pode ameaçar a face de A sem expor a sua face a nenhum embaraço. A única atenuação ou abrandamento que B usa é *sorry* (linha 9). O uso desta palavra faz parte de um ritual de polidez e não de um verdadeiro pedido de desculpas. Apesar de B saber que ele feriu os sentimentos de A, o poder que B tem e a

## DEISE PRINA DUTRA

relação íntima (distância social) que ele mantém com A permite que ele seja direto e diga a regra sem rodeios.

EMs do tipo (d) com orações encaixadas<sup>8</sup> são usadas principalmente para fazer sugestões e pedidos, tendo a função de abrandar o aspecto ameaçador do ato de fala em relação à face. A preocupação principal desta parte do trabalho é com pedidos pois os FNs e FNNs os usam de maneira diferenciada. As orações encaixadas que constam nos dados podem ser divididas nas seguintes categorias, baseadas nas suas características estruturais:

1. sem um verbo modal ou adjetivo/advérbio/substantivo modal (por exemplo, *\*I think is good if you start ...*)
2. com um verbo modal ou verbo modal perifrástico (por exemplo, *I think you have to call her / I think you should keep good practice / Is there someone you can call?*)
3. com um verbo modal ou verbo modal perifrástico e um adjetivo/advérbio/substantivo modal (por exemplo, *Is there any way that you could possibly ... ?*)

Muitos dos *role-plays*, feitos pelos FNs, que envolvem pedidos começam com uma oração encaixada, como *'I was wondering if you could ...'*, *'I was hoping you could ...'* entre outras (trecho 8).

### Trecho 8

(A está no escritório da Federal Express para reaver uma caixa trazida no mesmo dia para que ele possa colocar um item que ele esqueceu antes de a caixa ser despachada. B trabalha no escritório e a regra é que os funcionários não podem reaver as caixas pois muitas chegam no escritório todos os dias)

1 A: *I just Fedexed an important shipment to England this morning and I*

2 *went back to my office and just realized that I forgot a couple items to*

---

<sup>8</sup> Esta análise concentra-se somente nas orações encaixadas que têm ou deveriam ter uma forma lingüística modal. Como este estudo é sobre a modalidade deôntica, somente as orações que exp ressam esta modalidade foram consideradas.

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

- 3 *include in it. I was wondering if you could put them .. I brought them*  
4 *with me. I was wondering if you could put them in the box, so I*  
5 *wouldn't have to mail them out again separately. If I did that they'd be*  
6 *there a day late and ...*

Apesar de as EMs do tipo (b) invocarem a ação do receptor para o benefício do falante (TSUI 1994), elas são consideradas muito polidas. Isto ocorre porque a primeira parte de tais orações encaixadas enfatizam o espaço mental do falante. Desta maneira, é o falante que está em destaque. Essa ênfase temporária no falante desvia o foco do receptor, cuja ação é requisitada na segunda parte dessas orações encaixadas.

Enquanto as orações encaixadas são comuns entre os FNs para fazer pedidos, os grupos de FNNs iniciantes e intermediários não fazem pedidos usando quaisquer das construções encaixadas que os FNs usam. Tanto os grupos de FNNs iniciantes quanto os intermediários produzem outros tipos de EMs ou VMs/VMPs ao invés de EMs com orações encaixadas como as mencionadas acima (veja exemplo 9 - linha 7).

O grupo intermediário prefere simplesmente usar VMs/VMPs como forma de fazer seus primeiros pedidos em uma situação. O exemplo abaixo (9) mostra um FNN começando uma questão com um verbo modal (linha 7). Depois disso, ele muda de idéia e usa uma expressão modal que provavelmente parecia ser mais polida e apropriada para a circunstância (linha 7).

### *Trecho 9*

(A, um FNN, está no escritório da Federal Express para reaver uma caixa trazida no mesmo dia para que ele possa colocar um item que ele esqueceu antes de a caixa ser despachada. B, um FN, trabalha no escritório e a regra é que os funcionários não podem reaver as caixas pois muitas chegam no escritório todos os dias)

1 A: Hi. I have a little problem.

2 B: OK.

## DEISE PRINA DUTRA

- 3 A: Let me explain it to you. Yesterday morning in the morning, I  
?? a  
4 small package because I need to send ah ?? to my brother in Eng-  
land.  
5 And believe me, I forget to send a letter in the box. The box is  
small  
6 and it's like blue the cover and the direction is in Liverpool, Eng-  
land.  
7 **Can I** ah include, if you ?? if **it's possible** include this letter in  
the  
8 box?

...

Fica claro aqui que os estudantes intermediários já têm alguma noção dos tipos de situações que exigem estruturas polidas, mas as formas que eles usam não estão de acordo com as usadas pelos FNs. A EM usada (linha 7) é uma tentativa de abrandar a natureza ameaçadora à face (Brown and Levinson 1987) do ato de fala que envolve um pedido de favor. Em outras palavras, os FNNs parecem ter a idéia que a polidez negativa (Brown and Levinson 1987) é uma boa estratégia para abrandar um ato que seja ameaçador à face; no caso do *role-play* citado o ato envolve imposição. Essa imposição ocorre quando o cliente pede um favor que não é normalmente feito na loja. Um dos fatores que Goldschmidt (1996) usa para definir um pedido de favor é “o envolvimento em atividades que exijam tempo e/ou esforço da parte do receptor ...” (p. 242). Para tornar esse pedido de favor menos ameaçador a face, o falante recorre a uma ação mediadora (Goldschmidt 1996). Os FNNs produzem ações mediadoras com construções impessoais, enquanto os FNs as produzem com orações encaixadas (por exemplo, *Is there any way you could possibly get the box?*).

O grupo avançado usa outras EMs da mesma maneira que o grupo intermediário. Além das EMs já mencionadas, eles tentam usar EMs com orações encaixadas como pedido:

### *Trecho 10*

(Um casal trabalha na mesma companhia e um deles é encarregado de fazer os contracheques. O computador quebrou e apagou todos os arquivos sobre o pagamento. A, um FNN, tem que pedir ajuda a sua

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

esposa, uma FN, pois ele também tem um jantar de negócios naquela noite)

1 A: *Hey, Melissa. You know, ah the computer crashed down and all the*

*2 paychecks oh I have to make the paychecks. And I have to make all of*

*3 them for tomorrow till 6 o'clock. And I have a meeting tonight with an 4 out of town client. So, I wonder if you can work today and make all*

*5 the checks for tomorrow.*

6 B: *With the computer? The computer crashed down.*

...

7 A: *So, you could make the checks?*

8 B: *Yes, I can*

...

O falante A (trecho 10) parece ainda não ter domínio do uso de *wonder* em pedidos feitos com polidez. Em todos os casos em que os FNs usam *wonder* em um pedido, este verbo está no passado contínuo e é seguido por uma *if-clause* com verbo modal *could* (por exemplo, *I was wondering if you could ...*<sup>9</sup>). Apesar do passado contínuo poder ser substituído pelo presente simples (*I wonder if you could ...*), o verbo modal *can* não é um opção em construções polidas de pedido. A oração acima (linhas 4 and 5) produzida por um FNN, com o presente simples e uma *if-clause* com *can*, soa mais como uma dúvida ou desafio do que como um pedido. Assim sendo, mais uma vez o ato de fala produzido pelos FNNs não carrega a mesma a força ilocucionária que o produzido por FNs no mesmo contexto.

O uso de EMs dos tipos (a), (b), (c), e (d) tem o objetivo de preservar a face do receptor. Alguns FNNs sabem dessa função destas EMs mas ainda as usam em contextos inapropriados. Os problemas variam do uso de uma EM em um ato de fala inapropriado (pedido ao invés de sugestão) até o desconhecimento da força que uma forma lingüística tem. Por exemplo, se um falante tem autoridade sobre o receptor, rodeios não são necessários, principalmente se a situação envolve urgência (um VM ou VMP funcionaria neste caso). Todavia, a força

---

<sup>9</sup> Muito menos comum foi o uso de *I was hoping if you could ...*

das ações mediadoras que cada forma lingüística tem não é bem conhecida pelos FNNs. As EMs do tipo (d), tais como *Is there any way that you could possibly ... ?*, e *I was wondering you could ...*, não fazem parte da gramática mental dos FNNs, excetuando-se aquelas que iniciam com *I think* (por exemplo, *I think you should eat more*). É interessante notar que somente participantes do nível avançado usam as orações encaixadas como os FNs. Porém, eles não as usam com a força ilocucionária correta.

O uso dos imperativos é brevemente mencionado nesta parte do trabalho por duas razões. Primeiramente, o uso de imperativos se constitui intrinsecamente em atos de fala que ameaçam a face. Em segundo lugar, os comandos também estão sob a extensão de *irrealis* (GIVÓN 1995) da mesma maneira que as outras construções discutidas (VMs, VMPs, e EMs).

Os FNs tendem a usar imperativos em situações em que os interlocutores se conhecem. São amigos, conhecidos ou íntimos. Além disso, ou os interlocutores não têm autoridade um sobre o outro ou o falante tem alguma autoridade sobre o receptor. Os FNNs, todavia, usam imperativos com mais frequência que os FNs em situações em que o falante e o receptor são estranhos. O uso que os FNNs fazem é distinto do uso que os FNs fazem neste estudo.

## CONCLUSÃO

Concluindo, os FNNs que não têm familiaridade com o uso convencional de várias formas lingüísticas modais deônticas soam pragmaticamente incorretos em várias situações. O uso das EMs e dos imperativo é diferente entre os FNNs e FNs.

Os dados obtidos com os FNs indicam que, em termos de polidez, menos ações mediadoras são usadas com pessoas íntimas do que com estranhas. O uso de menos atenuantes significam mais imperativos, VMs e VPMs, ao passo que mais atenuantes significam mais orações encaixadas. Há uma proporção direta entre atenuantes e distância social e uma proporção inversa entre poder e atenuantes que são detectadas nesse estudo através das escolhas que os FNs fazem. Nos *role-plays* que os interlocutores são conhecidos, os FNs usam mais ou menos atenuantes, dependendo da relação de poder existente entre eles. Por e-

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

xemplo, se o falante é um patrão, há um menor uso de atenuantes e mais de imperativos e VMs/VPs. Se os interlocutores são companheiros de quarto, há um maior equilíbrio quanto a força das construções escolhidas. Além do mais, se o falante se dirige a uma pessoa que tem mais autoridade sobre ele, há um maior uso de atenuantes.

Os FNNs usam às vezes uma estratégia mais direta quando, na verdade, a intenção deles não é essa. Em certos casos, eles têm a noção de que a situação exige uma ação mediadora e usam EMs. Porém, generalizam esse uso produzindo essa forma lingüística como um instrumento para evitar o confronto. Apesar de a competência gramatical dos FNNs melhorar rapidamente do nível iniciante até o intermediário, sua competência pragmática ainda constitui um problema. Além do mais, mesmo os participantes do nível avançado não têm controle de algumas regras pragmáticas. O fato de os FNs usarem muitas orações encaixadas para fazer pedidos com polidez e FNNs não o fazer, mostra que as orações encaixadas são mais complexas em termos de aquisição do que as orações que não são encaixadas. As escolhas que os FNNs fazem para expressar significados modais deônticos mostram que suas ILs modais deônticas são divergentes daquelas que fazem parte do sistema dos FNs.

Os FNNs precisam se conscientizar do fato que diferentes formas modais produzem forças modais distintas. Uma EM, por exemplo, pode ter a força ênfase de um evento enquanto um VM/VMP pode concentrar-se na pessoa que fará a ação. Mesmo que consideremos somente a dimensão da polidez, várias características contextuais devem ser levadas em consideração quando se escolhe uma forma modal (por exemplo, tipo de contexto, distância social e etc.). Os resultados apresentados neste estudo mostram que mesmo os aprendizes mais proficientes podem se beneficiar ao descobrirem mais sobre a extensão semântica das várias formas modais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTMAN, R. Interlanguage modality. Trabalho apresentado na 57a. Reunião Anual da Associação de Lingüística Americana (San Diego, CA, December 27-30). 1982

- ALTMAN, R. Getting the subtle distinctions: should versus had better. *Studies in Second Language Acquisition* v.8, p.80-87, 1985.
- BOXER, D. A descriptive analysis of indirect complaint sequences among speakers of American English. Philadelphia: Universidade da Pennsylvania, 1991. (Tese, Doutorado em Sociolinguística)
- BOXER, D. Social distance and speech behavior: the case of indirect complaints. *Journal of Pragmatics* v.19, p.103-125, 1993.
- BROWN, P., LEVINSON, S. *Politeness: some universals in language usage*. Cambridge: Cambridge. 1987.
- BROWN, R. E GILMAN, A. Pronouns of power and solidarity. In: GIGLIOGLI, P. (Ed.). *Language and social context*. Harmondsworth: Penguin, 1972. p.252-282.
- DUTRA, D. P. *The acquisition of English root modality by non-native speakers*. Gainesville: University of Florida, 1998. (Tese, Doutorado em Linguística).
- BROWN, R. and GILMAN, A. Politeness theory and Shakespeare's four major tragedies. *Language in Society*, v.18, p.159-212, 1989.
- GIVÓN, T. *Syntax: a functional-typological introduction*. Volume I. Philadelphia: John Benjamins, 1984.
- GIVÓN, T. *English grammar: a function-based introduction*. Volume I. Philadelphia: John Benjamins, 1993.
- GIVÓN, T. *Functionalism and grammar*. Philadelphia: John Benjamins, 1995.
- GOLDSCHMIDT, M. From the addressee's perspective: imposition in favor-asking. In: S. Gass and J. Neu (eds.), *Speech acts across cultures: challenges to communication in a second language* Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 1996. p.241-256.
- HAEGEMAN, L. The categorial status of modals in L2 acquisition. In: Suzanne Flynn and Wayne O'Neil (Eds.) *Linguistic theory in second language acquisition* Boston: Kluwer, 1988. p.252- 276.
- HINKEL, E. The use of modal verbs as a reflection of cultural values. *TESOL Quarterly* v.29, n.2, p.325-343, 1995.
- HOUCK, N., GASS, S. Non-native refusals: a methodologic al perspective. In: S. Gass and J. Neu (eds.), *Speech acts across cultures: challenges to communication in a second language* Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 1996. p.45-64.

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

- HUGHES, R., MCCARTHY, M. From sentence to discourse: discourse grammar and English language teaching. *TESOL Quarterly* v.32, n.2, p.263-287, 1998.
- KASPER, G., DAHL, M. Research methods in interlanguage pragmatics. *Studies in Second Language Acquisition*, v.13, p.215-247, 1991.
- LEICHTY, G., APPLGATE, J.L. Social-cognitive and situational influences on the use of face-saving persuasive strategies. *Human Communication Research*, v.17, n.3, p.451-484, 1991.
- PALMER, F. R. *Mood and modality*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- PALMER, F. R. *Modality and the English modals*. 2a. ed. London: Longman, 1990.
- ROBBERECHT, P., PETEGHEM, M. A functional model for the description of modality in contrastive analysis. *Jyvaskyla Cross-Language Studies*, v.9-10, p.133-165, 1982.
- SPENCER-OATEY, H. Reconsidering power and distance. *Journal of Pragmatics* v.26, p.1-24, 1996.
- SWEETSER, E. E. Root and epistemic modals: causality in two worlds. *Berkeley Linguistic Society Papers*, v.8, p.484-507, 1982.
- THOMAS, J. Cross-cultural pragmatic failure. *Applied Linguistics* v.4, n.2, p.91-109, 1983.
- TSUI, A. B. M. *English conversation*. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- WOLFSON, N. The Bulge: a theory of speech behavior and social distance. In: J. Fine (ed.), *Second language discourse: a textbook of current research* Norwood, N.J.: Ablex, 1988.
- WOLFSON, N. *Perspectives: sociolinguistics and TESOL*. New York: Newbury House, 1989.

# DEISE PRINA DUTRA

## AGRADECIMENTO

A autora agradece o auxílio financeiro recebido da FAPEMIG para a participação no V CBLA durante o qual este trabalho foi apresentado.

## APÊNDICE

### 1

#### A.)

You're the manager of a local business.

You Fed-exed an important shipment to England this morning. It will be flown out of town sometime tonight. You just realized that you forgot to include some critical items.

You are at the local collection warehouse for Federal Express. Ask the FedEx employee to find the box, so you can put the forgotten items in. Explain that you need that package to be complete. If you FedEx another one now, it will arrive one day after the first one. That is too late. Tell the employee how urgent it is to get the box.

### 1

#### B.)

You work at the local collection warehouse for FedEx.

There is a policy that you cannot leave the desk to go to the back of the warehouse.

Even if you had to find something, it would be near impossible, considering how many boxes are there.

### 2

#### A.)

You're the manager of a local business.

You Fed-exed an important shipment to England this morning, but now you realize that you forgot to include some critical items.

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

Now, you call in one of employees to tell them that you are sending them to the local collection warehouse for Federal Express right away to find the original package and insert the missing items.

Explain that you need that package to be complete. If you FedEx a separate package now, it will arrive one day after the first one. That is too late. Tell your employee how urgent it is to find the box.

**2**

**B.)** Your boss calls you in to ask you to do something at work.

**3**

**A.)**

You Fed-exed an important shipment to England this morning. It will be flown out of town sometime tonight. You just realized that you forgot to include some critical items.

You are at the local collection warehouse for Federal Express. The employee that works there is your best friend so you think there is a good chance your friend will find the box for you.

Ask your friend to find the box, so you can put the forgotten items in. Explain that you need that package to be complete. If you FedEx another one now, it will arrive one day after the first one. That is too late. Tell your friend how urgent it is to get the box.

**3**

**B.)** You work at the local collection warehouse for FedEx.

There is a policy that you cannot leave the desk to go to the back of the warehouse. Even if you had to find something, it would be near impossible, considering how many boxes are there.

Your best friend is here asking you to do a favor.

**4**

**A.)**

You work for a local business. You Fed-exed an important shipment to England this morning, but now you realize that you forgot to include some critical items.

You can't leave the office because you have an important meeting.

## DEISE PRINA DUTRA

Ask a coworker to go to the local collection warehouse for Federal Express right away to find the original package and insert the missing items.

Explain that you need that package to be complete. If you FedEx a separate package now, it will arrive one day after the first one. That is too late. Tell your coworker how urgent it is to find the box.

**4**

**B.)**

Your coworker asks you to do something at work.

**5**

**A.)**

You're an employee at a local business, and you work with your spouse in the payroll department.

You just realized that your computer system crashed and erased all the payroll files before the paychecks were printed. It is essential that the paychecks are ready by tomorrow morning.

It's already the end of the business day. You have plans tonight to meet with an out-of-town business client.

You ask your spouse if they can prepare the paychecks for you as a favor. This would mean they would have to stay after work as long as necessary to finish the paychecks by morning.

**5**

**B.)**

Your spouse, who works at the same company as you, comes into your office to ask you to do something at work.

**6**

**A.)**

You're 16 years old.

You go to your parents to ask them if you can go with some friends to a (singer / group) concert.

You want to go away Saturday and stay overnight.

**6**

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

**B.)** You're a parent of a 16-old son/daughter. You don't allow your kid to stay out past 12:00 on weekend nights. Now your kid comes to you and asks you if they can go away overnight to a concert with some of their friends.

**7**

**A.)**

You're married. Your father-in-law is celebrating his 70th birthday today and your spouse has planned a surprise party. However, a good friend of yours is leaving Gainesville forever and tonight your friends are having a farewell dinner. You can't decide which celebration to attend. Talk to your spouse about it.

**7**

**B.)**

Your father is turning 70 years old today and you've planned a surprise party for him. You've arranged for a number of people to come in from out of town for the event. Now your spouse comes to you and is considering going to some other event instead. You insist that your spouse comes to your father's party.

**8**

**A.)**

You find a wallet containing 75.00, some credit cards and an ID. As you're holding it, your friend comes along and says hello to you. You tell them about the wallet. You're really short of money. You're seriously considering keeping the money.

**8**

**B.)**

You see your friend standing on the sidewalk on campus. Your friend is holding a wallet that they found. Say hello to your friend. Consider what to do with the wallet. You are basically an honest person.

## DEISE PRINA DUTRA

**9**

**A.)**

You are sitting on a bus with two people sitting on your left side. When the bus stops, the person next to you stands up and gets off.

After the bus moves on, you notice a wallet left on the seat between you and the other person. Pick it up and look inside.

You're really short of money. You seriously consider keeping the money.

**9**

**B.)**

You are sitting on a bus with two people sitting on your right side. When the bus stops, the person next to you stands up and gets off.

After the bus moves on, you notice a wallet left on the seat between you and the other person. The other person picks it up and looks inside.

Consider what to do with the wallet. You are basically an honest person.

**10**

**A.)**

You're the parent of a 16-year old son/daughter. You've always been pretty liberal about letting your kid set their own hours and make their own friends.

However, lately their grades have been slipping at school and they've been getting into some trouble their teachers.

You're thinking that maybe you've been too lenient and maybe it's about time that you lay down some stricter rules.

You approach your son/daughter to tell them what you've decided.

**10**

**B.)** You're 16 years old. Your parents have always pretty much let you come and go as you please, but your grades haven't been very good lately.

Your parent comes to talk to you about this.

**11**

**A.)**

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

You're married and your spouse and you have a joint checking account. Recently you bounced a check because your spouse failed to record some ATM withdrawals.

You are really frustrated because this is not the first time this type of thing has happened, plus it's costing you money each time that you overdraw your account.

You feel like its time you and spouse sit down and decide how you can keep this from happening again in the future.

**11**

**B.)**

You're married and you and your spouse have a joint checking account. Your spouse approaches you to discuss your checking account.

**12**

**A.**

You live with another student in a two-bedroom apartment. Lately, there has been a problem with the sharing of the typical household chores: cleaning the bathroom, taking out the trash, mopping the floors, doing the dishes, etc.

The situation is getting on everybody's nerves.

One night while you are sitting around watching TV, you start up a conversation about how to solve the problem.

**12**

**B.**

You live with another student in a two-bedroom apartment. Lately, there has been a problem with the sharing of the typical household chores: cleaning the bathroom, taking out the trash, mopping the floors, doing the dishes, etc.

The situation is getting on everybody's nerves.

One night while you are sitting around watching TV, you start up a conversation about how to solve the problem.

**13**

**A.)**

## DEISE PRINA DUTRA

You're a cardiologist. You've just received the results of some tests on one of your patients and they don't look very good. In fact, if this person doesn't radically change their lifestyle, i.e. diet, exercise, etc., they're heading for a serious heart attack.

You are meeting with them to discuss the results of the tests and your recommendations.

**13**

**B.)** You've recently gone to see a cardiologist about some problems you're having.

You are a heavy smoker, you don't like to exercise and your diet isn't the best in the world.

Now, you are meeting with the doctor to discuss the results of some tests you've just had.

**14**

**A.)** You recently went to see a cardiologist about some problems you've been having.

Now, you've received the results from some tests and the doctor said you need to change your lifestyle. You are a heavy smoker, you don't like to exercise and your diet isn't the best in the world.

You are now talking to your friend. Explain to them what the doctor said about your health.

**14**

**B.)**

Your friend recently went to see a cardiologist about some problems they've been having.

You're concerned about your friend's health and want them to avoid more serious health problems in the future. Your friend is a heavy smoker, doesn't like to exercise, and doesn't eat well.

Listen to your friend's health problems and give some suggestions.

**15**

**A.)**

You recently went to see a cardiologist about some problems you've been having.

Now, you've received the results from some tests and the doctor said you need to change your lifestyle. You are a heavy smoker, you don't like to exercise and your diet isn't the best in the world.

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

You are now talking to your spouse. Explain to them what the doctor said about your health.

**15**

**B.)**

Your spouse recently went to see a cardiologist about some problems they've been having.

You're concerned about your spouse's health and want them to avoid more serious health problems in the future. Your spouse is a heavy smoker, doesn't like to exercise, and doesn't eat well.

Talk to your spouse about their health.

**16**

**A.)**

You just had a conference with the teacher of your teenage son/daughter. The teacher said that your kid can only graduate with their high school class if they receive an "A" on their final history exam.

Passing this course is a requirement for graduation. An "A" on this exam will just barely give them a passing grade.

Meet with your son/daughter to explain what the teacher said and discuss how to proceed.

**16**

**B.)**

You are a high school senior who is looking forward to graduation.

You currently have a failing grade in history and your parent just had a meeting with your teacher.

Meet with your parent and talk about the conference.

**17**

**A.)**

You are a huge fan of (singer / group). You just heard that they're going to play at the O'Connell center in a few months and tickets go on sale today. You know that the concert is going to sell out in a few hours.

## DEISE PRINA DUTRA

You have to be in class all morning so you won't be able to go get yourself a ticket.

You run into a friend on campus. Try to persuade them to go and stand in line to get tickets for both of you. You've been to a lot of concerts but you still think that (singer / group) puts on the best. You're positive that your friend won't regret it if they agree to go.

**17**

**B.)** You run into a friend on campus.

**18**

**A.)**

You are waiting in a long line to buy tickets to a Gator football game.

You need to make an urgent phone call.

Ask the person in line behind you to hold your place in line for a few minutes.

**18**

**B.)**

You are waiting in line to buy tickets to a Gator football game.

The person in front of you turns to speak to you.

**19**

**A.)**

You are a huge fan of (singer / group). You've been to a lot of concerts but you still think that (singer / group) puts on the best. You just heard that they're going to play at the O'Connell center in a few months and tickets go on sale today. You know that the concert is going to sell out in a few hours.

You have to be in class all morning so you won't be able to go get yourself a ticket.

You try to persuade your boyfriend/girlfriend to go and stand in line to get tickets for both of you.

**19**

**B.)**

You meet your boyfriend / girlfriend on campus.

**20**

## A AQUISIÇÃO E A PRAGMÁTICA

**A.)**

You are graduating this semester and applying for local jobs. You just learned of a new job opening.

Approach your professor and ask them to write a letter of recommendation for this job application. The application deadline is in five days.

**20**

**B.)**

You are a professor. One of your graduate students approaches you to ask you something. You have a very busy schedule.